



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

TIAGO SOUZA DE MENEZES

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AGENTE DA PREVENÇÃO E DO TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL

Brasília
2016

TIAGO SOUZA DE MENEZES

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AGENTE DA PREVENÇÃO E DO TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof. Dra. Renata A. Elias Dantas

Brasília
2016

TIAGO SOUZA DE MENEZES

**A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AGENTE DA PREVENÇÃO E DO
TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 13 de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

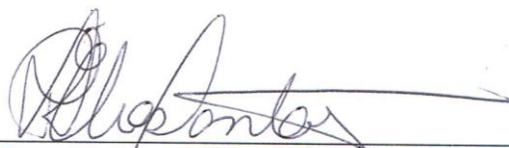
Orientadora: Profa. Dra Renata Aparecida Elias Dantas

Examinador: Prof.º Msc Sérgio Adriano Gomes

Examinador: Prof.º Msc Rômulo de Abreu Custódio

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico Tiago Souza de Menezes foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado: A Educação Física como agente da prevenção e do tratamento do sobrepeso e da obesidade infantil.



Profa. Dra Renata Aparecida Elias Dantas



Prof. Msc Sérgio Adriano Gomes



Prof. Msc Rômulo de Abreu Custódio

Brasília, DF, 13 / 06 / 2016

RESUMO

Introdução: A obesidade é caracterizada por ser uma doença crônica pelo aumento excessivo de tecido adiposo, através de desequilíbrio energético, influenciado por diversos fatores, incluindo fatores comportamentais, genéticos, endócrinos, farmacológicos e nutricionais, contribuindo para um impacto negativo na saúde, aumentando índices de diabetes tipo 2 e outras doenças crônicas. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi verificar intervenção feita pelo professor na aula para prevenção da obesidade infantil. **Material e Métodos:** A amostra foi constituída por 44 crianças (18 meninos e 26 meninas). Foi realizado a mensuração do IMC (Índice de Massa Corporal), para classificação das crianças entre eutróficas, sobrepeso ou obesas. Foi aplicado um questionário para o professor, para avaliar o conhecimento do mesmo sobre o assunto obesidade. Foi observado aulas do professor para verificar se o mesmo executa alguma metodologia para tratar o quadro de obesidade de seus alunos. **Resultado:** 65,9% (29) das crianças foram classificadas como eutróficas, enquanto 34,1% (15) apresentavam sobrepeso ou obesidade. Estratificando por sexo, 66,7% (12) dos meninos eram eutróficos, enquanto 33,3% (6) apresentavam sobrepeso e obesidade. 65,4% (17) das meninas eram eutróficas, enquanto 34,6% (9) apresentavam sobrepeso e obesidade. Não houve diferença entre meninos e meninas na massa corporal ($p = 0,523$), na estatura ($p = 0,352$) e no IMC ($p = 0,897$). O professor avaliado abordou que a intervenção feita por ele é apenas uma conscientização sobre os malefícios provocados pela obesidade. **Considerações Finais:** As intervenções feitas pelo professor nas aulas não são eficientes no combate contra sobrepeso e obesidade. Devido à falta de aulas disponíveis para desenvolver um trabalho dessa proporção, por ser apenas uma aula de educação física por semana.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade Infantil. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

Introduction: The obesity is characterized to be a chronic disease, due excess of adipose tissue, through the energy imbalance, induced by many factors, including factors as behavior, genetics, endocrine, pharmacological and nutritional, thus cooperating in a negative impact on health, increasing manifestation of type 2 diabetes and others chronic diseases. **Objective:** This study has as objective to verify intervention made by the teacher on the class to prevent childhood obesity. **Material and Methods:** The sample was built by 44 children (18 boys and 26 girls). It was accomplished a measured of BMI (Body Mass Index), to classified the children among eutrophic, overweight or obese. It was applied a questionnaire to the teacher, to assess his knowledge about obesity. It was observed classes from the teacher to verify if he performs some methodology to deal with the frame of obesity from his students. **Results:** 65,9% (29) from the children were eutrophic, while 34,1% (15) were overweight or obesity. Stratifying by gender, 66,7% (12) were eutrophics boys, while 33,3% (6) of boys were overweight and obese. 65,4% (17) were eutrophics girls, while 34,6 (9) of girls were overweight and obese. It did not has difference between boys and girls in body mass ($p= 0,523$), in height ($p= 0,352$) and BMI ($p= 0,897$). The teacher evaluated addressed that the intervention made by him, it is only an awareness that involve the harmful and illness, caused by obesity. **Conclusions:** The interventions made by the teacher in the classes were not effective in fighting against overweight and obesity. Due a lack of classes available to develop a program with this proportion, indeed, such as only having one class per week in Physical Education classes.

Keywords: Overweight. Childhood Obesity. Scholar Physical Education

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	09
2.1 Amostra.....	10
2.2 Métodos.....	10
2.3 Análise Estatística.....	10
3 RESULTADOS.....	11
4 DISCUSSÃO.....	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO I – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	18
ANEXO II – CARTA DE ACEITE DA AUTORIA.....	19
ANEXO III – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DO TCC ...	20
ANEXO IV – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO TCC	21
ANEXO V – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	22
ANEXO VI – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	23
ANEXO VII – QUESTIONÁRIO.....	26

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é caracterizada por ser uma doença crônica pelo aumento excessivo de tecido adiposo, através de desequilíbrio energético, influenciado por diversos fatores, incluindo fatores comportamentais, genéticos, endócrinos, farmacológicos e nutricionais, contribuindo para um impacto negativo na saúde, aumentando índices de Diabetes Tipo 2 e outras doenças crônicas (DIAS; MONTENEGRO; MONTEIRO, 2014).

No entanto, dados indicam que crianças reduzem seus hábitos de realizar atividade física, com o tempo em que vão envelhecendo, e de fato, essas reduções aumentam o risco de obesidade e outras doenças crônicas associadas a ela (WOLFF-HUGHES et.al., 2014). Assim, de acordo com Kwon et.al. (2015), uma vida ativa, juntamente com uma boa alimentação por toda a infância e adolescência é possível prevenir o desenvolvimento da obesidade na vida adulta, tendo em vista que esses hábitos são adquiridos das famílias e escolas.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (1996) a educação física faz parte da proposta pedagógica da escola no currículo de educação básica, sendo um componente obrigatório deste âmbito escolar (BRASIL, 1996).

Porém, atualmente a sociedade, o governo, até mesmo as escolas, não possuem o reconhecimento de que a saúde está relativamente relacionada com exercício físico. Dessa maneira, a sociedade acaba dando uma maior ênfase no quesito mente do que corpo, implantando um projeto educacional no qual prioriza matérias como matemática, história, ciências, filosofia, mais do que a ciência do corpo humano. Esse é um fato comum que vem ocorrendo em vários países, que frequentemente negligenciam o prazer da ciência associada ao desempenho físico (ENNIS, 2013).

Contudo, a cada dia que passa observa-se o aumento da obesidade infantil, pelo motivo de estarem cada vez mais sedentários e menos ativos de acordo com padrão social no qual estão inseridos. Por isso, cresce-se a necessidade de ser implementado um consenso de exercício físico associado com uma alimentação adequada para incentivar uma vida longilínea e saudável, sendo assim, uma questão educacional, de responsabilidade da família e da escola (SANTOS et.al., 2007).

Em algumas escolas infantis de alguns países, possuem aulas de educação física que chegam até serem ministradas por professores que não são especialistas nessa área de atuação. Consequentemente, desse modo, a educação física se torna totalmente negligenciada, variando de escola para escola, dependendo o currículo do professor de dentro da escola (SACCHETTI et.al., 2013).

De acordo com a literatura, vem mostrando como bases futuras de intervenções na comunidade, com intuito de desenvolver uma melhor qualidade de vida de adolescentes e através de uma maneira em que tais mudanças venham a permanecer na vida adulta desses adolescentes. Por esse motivo, quanto mais conhecimento conseguir ser agregado sobre comportamentos sedentários, regularidade na prática de exercício físico, dados antropométricos, perfil lipídico, hábitos alimentares, uma maior contribuição e incentivo será dado para essa população (GUIMARÃES et. al., 2013).

Conforme for o nível de obesidade encontrada nas crianças, é necessário realizar programas lúdicos, que possam prover diversas intensidades envolvendo exercícios aeróbicos com características de resistência. Dessa maneira, é possível proporcionar um desenvolvimento tanto psicológico, como fisiológico e acadêmico (ESMERALDO et. al., 2014).

Dessa forma o objetivo desse estudo foi verificar intervenção feita pelo professor na aula para prevenção da obesidade infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, o CAAE: 51119415.0.0000.0023 e o número do parecer: 1.372.675.

2.1 Amostra

A amostra foi constituída por um professor de educação física, e por 44 alunos de sua turma do Ensino Fundamental I de ambos os sexos, com idade entre 8 e 9 anos, de uma Escola Particular.

2.2 Métodos

Para a mensuração do IMC foi usado o peso (em quilogramas) dividido pela estatura (em metros) ao quadrado de acordo com World Health Organization (2007). Para ser adquirido o peso necessário para realização do cálculo IMC, foi utilizado uma balança digital do modelo Techline. No entanto, foi utilizado o estadiômetro portátil com escala metálica do modelo Sanny para mensuração da estatura. Para mensuração das crianças foi necessário de estarem sem tênis e com roupas leves.

Foi aplicado um questionário com oito perguntas abertas formulado por Nascimento (2013), para analisar a percepção do professor em relação a obesidade e também identificar se tal professor utiliza alguma metodologia para combater o sobrepeso e obesidade infantil.

Foi entregue o Termo de Consentimento Esclarecido (TCLE) ao professor e as crianças que participaram da pesquisa, juntamente com Termo de Consentimento da Instituição (TCI) ao diretor da Escola.

2.3 Análise Estatística

A análise descritiva foi utilizada para calcular a média e o desvio padrão de todas as variáveis. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk e a estatística paramétrica foi adotada. A análise de frequência foi utilizada para a caracterização para caracterização da amostra. Possíveis diferenças entre os sexos foram analisadas pelo Teste T independente. Todas as análises estatísticas foram realizadas no software estatístico SPSS versão 21.0 (SPSS Inc., Somers, NY, USA). Adotou-se $p \leq 0,05$ como nível de significância.

3 RESULTADOS

Fizeram parte deste estudo 44 crianças (18 meninos e 26 meninas). 65,9% (29) das crianças eram eutróficas, enquanto 34,1% (15) apresentavam sobrepeso ou obesidade. Estratificando por gênero, 66,7% (12) dos meninos eram eutróficos, enquanto 33,3% (6) apresentavam sobrepeso e obesidade. 65,4% (17) das meninas

eram eutróficas, enquanto 34,6% (9) apresentavam sobrepeso e obesidade. As características da amostra estão expostas na tabela 1. Não houve diferença entre meninos e meninas na massa corporal ($p = 0,523$), na estatura ($p = 0,352$) e no IMC ($p = 0,897$).

Tabela 1 Características da amostra e significância entre gêneros.

Variável	Média	DP	Mínimo	Máximo	P
Massa Corporal (kg)					
Meninos (18)	31,27	5,08	24,20	44,00	0,523
Meninas (26)	30,14	6,12	22,00	44,00	
Estatura (m)					
Meninos (18)	1,33	0,06	1,24	1,42	0,352
Meninas (26)	1,32	0,07	1,22	1,48	
IMC (kg/m ²)					
Meninos (18)	17,48	2,01	14,54	22,14	0,897
Meninas (26)	17,37	2,91	13,12	24,14	

IMC: índice de massa corporal

Os principais resultados deste estudo foram apresentados no Gráfico 1. No qual mostra a comparação da classificação do IMC dos alunos, em eutróficos, sobrepeso e obesos, divididos por gênero, de acordo com as normas de recomendação do World Health Organization (WHO) com a mensuração através do gênero e idade. Contudo, a presente amostra possui 33,33% do sexo masculino e 34,62% do sexo feminino foram caracterizados com sobrepeso ou obesidade.

Dessa maneira, os homens apresentaram 11,11% e 22,22% com sobrepeso e obesidade respectivamente, enquanto as mulheres apresentaram 23,08% e 11,54% com sobrepeso e obesidade. Assim os homens apresentaram 66,67% eutróficos, quando as mulheres resultaram em 65,38% eutróficas.

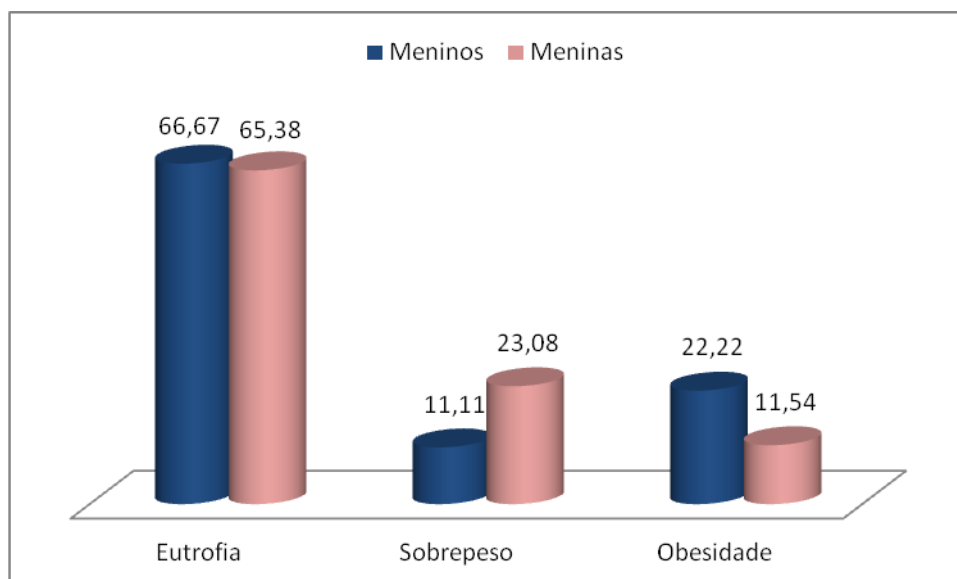


Gráfico 1 - Comparação da classificação do IMC de acordo com WHO

Quanto ao questionário aplicado (Anexo 1) foram extraídos o seguinte ponto de vista do professor. Segundo o mesmo, para a resposta da pergunta 5 foi obtido “O sedentarismo e a falta de disposição para a atividade física são fatores que interferem”. A resposta obtida para pergunta 6 foi “As aulas de Educação Física estimulam a pratica de exercício físico, diminuindo o risco de obesidade infantil”. Enquanto a resposta da pergunta 7 foi “Realizando um trabalho educacional para conscientizar sobre os perigos da obesidade infantil”. Durante a resposta da pergunta 8 foi obtido “Com a presença do profissional de Educação Física os alunos praticarão os exercícios corretos”.

4 DISCUSSÃO

O nível de sobrepeso e obesidade infantil nas escolas vem crescendo exponencialmente, através de hábitos sedentários inseridos no dia a dia das famílias, juntamente a maus hábitos alimentares, podendo gerar uma pobre saúde física, mental e social, dessa maneira vindo a deteriorar o quadro de qualidade de vida desses indivíduos.

Contudo, esta sendo utilizado com uma maior frequência o IMC por idade, para classificar as crianças com idade entre 5 e 19 anos, com sobrepeso e obesidade, de acordo com World Health Organization (WHO). Devido, a sua ampla

aplicabilidade, e por ser altamente reconhecido por diversos países, na tentativa de avaliar a magnitude de problemas na saúde pública como a obesidade infantil (LEAO et. al., 2003; WHO, 2007).

Em um estudo realizado por Ramos (2013) foi encontrado uma prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de 10 a 14 anos de 23,5% no sexo feminino e de 22,6% no sexo masculino, resultados inferiores aos do presente estudo onde foi encontrado 34,62% no sexo feminino e de 33,33% no sexo masculino, em crianças com idade entre 8 e 9 anos.

Uma pesquisa que avaliou 5235 crianças do Reino Unido com idade de 9 a 12 anos, 18,5% (965) foram classificadas com sobrepeso, enquanto 4,5% (234) com obesidade (LAWLOR et. al., 2010). No presente estudo, o público com sobrepeso foi similar a tal pesquisa com um valor de 18,18%, portanto no nível de obesidade foi mais elevado, alcançando 15,91%, sendo considerado bem superior.

No entanto, estudos de análise da obesidade infantil, comparando instituições públicas e privadas, sexo, faixa etária e regiões do Brasil e maturação sexual, resultaram em um maior índice de obesidade em instituições privadas comparado com as públicas. Não obtiveram diferença significativa entre os sexos, faixa etária, regiões e maturação sexual quando a obesidade é classificada através do IMC (RICARDO et.al., 2009; RAMOS et.al., 2013). Resultados similares ao do presente estudo, em referência ao sexo e faixa etária, não obtendo diferença significativa entre eles.

Em um estudo com o objetivo de identificar o conceito de saúde através das ideias de professores de educação física e sua consciência sobre Saúde Renovada, foi encontrado que todos os professores possuem ideias similares de saúde, relacionando-a com qualidade de vida. E apesar de todos os professores trabalharem aspectos de saúde, principalmente na dimensão conceitual, nenhum dos professores apresentou conhecimento sobre Saúde Renovada (ZANCHI et.al. 2013). Isto aconteceu também com desse estudo que o professor mostrou apenas conscientizar as crianças sobre os malefícios da obesidade infantil, sem fazer um trabalho abordando a prática, justificando por não ser suficiente uma aula por semana para gerar adaptações que resultam na diminuição da obesidade.

Em um estudo onde foram avaliadas as atividades em que as crianças obesas apresentam uma maior aderência, a atividade mais prazerosa foi à queimada (CELESTRINO; COSTA, 2006). É possível usar as aulas de educação física, para reelecionar os exercícios com maior aderência desses alunos, contudo, realizando adaptações das regras, com fim de gerar um maior gasto calórico nesses indivíduos.

Com intuito avaliar a intensidade das aulas de Educação Física Escolar em relação à promoção de saúde, foi apresentado que em uma aula com duração de 50 minutos, são disponibilizados 37 a 40 minutos com atividades previstas pela aula. Portanto, o tempo de prática foi caracterizado com intensidades de curta duração e de baixa a muito baixa intensidade, juntamente com um currículo escolar no qual a pratica é de apenas uma hora por semana, inviabilizando alcances de benefícios satisfatórios para promoção da saúde (GUEDES; GUEDES, 2001). Já no presente estudo oscilaram no tempo efetivo de prática indo de 20 a 40 minutos de atividades solicitadas pelo professor.

Por outro lado evidencias suportam que programas de Educação Física, bem estruturados, realçam a efetividade das intervenções nas melhoras das habilidades e capacidades físicas, diminuindo as atividades sedentárias diárias e concomitantemente diminuindo o nível de sobrepeso e obesidade infantil, provendo também mudanças positivas nos hábitos das crianças (SACCHETTI et.al., 2013; SACCHETTI et.al., 2015).

Quando confrontados as respostas do questionário e a observação das aulas no presente estudo, foi possível observar que o professor em suas aulas conscientiza seus alunos sobre obesidade infantil e seus malefícios a saúde, porém com uma predominância de uma abordagem conceitual em suas aulas. Dessa forma, não envolve práticas nessas aulas de conscientização. A prática mostrou que o foco da aula não foi conscientizar seus alunos e sim fazer um trabalho para socialização ou trabalhar outros aspectos dos mesmos.

Apesar da maioria das crianças desse estudo serem eutróficas, 33,33% do sexo masculino e 34,62% do sexo feminino foram caracterizados com sobrepeso ou obesidade. Desta forma, talvez fosse interessante proporcionar aulas práticas para

diminuição do sobrepeso e obesidade. O que se torna difícil quando se tem apenas uma aula na semana, o que foi exposto pelo professor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi verificar intervenção feita pelo professor na aula para prevenção da obesidade infantil.

Apesar da maioria das crianças serem eutróficas, grande parte da turma se encontra com sobrepeso ou obesidade, desta forma seria valido uma maior preocupação por parte do professor quanto a uma intervenção para prevenção ou combate a obesidade.

Pode-se inferir que as intervenções realizadas nas aulas não tem sido eficientes no combate do sobrepeso e obesidade. Isso ocorre também devido à falta de mais aulas disponíveis para desenvolver um trabalho dessa proporção, por ser apenas uma aula de educação física por semana, como foi exposto pelo professor.

Contudo, conclui-se que há necessidade de promover intervenções com o apoio da escola, para que possa ser desenvolvido um trabalho melhor estruturado, voltado à prevenção desse problema de saúde pública.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 19 maio 2016.
- CELESTRINO, J. O.; COSTA, A. S. A pratica de atividade física entre escolares com sobrepeso e obesidade. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 5, n. especial, p. 47-54, 2006.
- DIAS, I. B. F.; MONTENEGRO, R.A.; MONTEIRO, W. D. Exercício físico como estratégia de prevenção e tratamento da obesidade: aspectos fisiológicos e metodológicos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 70-79, 2014. Disponível em: <doi:10.12957/rhupe.2014.9808> Acesso em: 16 maio 2016.
- ENNIS, C. D. Reimagining Professional competence in physical education. **Motriz Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 19, n. 4, p. 662-672, out./dec. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v19n4/a01v19n4.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2015.
- ESMERALDO, R. S. et. al. Prevenção da obesidade de forma multidisciplinar no contexto escolar. **Universitas: Ciências da Saúde**, Brasília, v.12, n.1, p. 59-67, jan/jun 2014. Disponível em: <DOI: 10.5102/ucs.v12i1.2682> Acesso em: 10 set 2015.
- GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Esforços físicos nos programas de Educação Física Escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 33-44, jan./jun. 2001.
- GUIMARÃES, R. F. et. al. Association between sedentary behavior and anthropometric and metabolic profiles among adolescents. **Motriz Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 19, n. 4, p. 753-762, out./dec. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v19n4/a13v19n4.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2015.
- KWON, S. et. al. Active lifestyle in childhood and adolescence prevents obesity develepmnt in young aldulthood. **Pediatric Obesity**, v. 23, n. 12, p. 2462-2469, dec. 2015. Disponível em: <doi:10.1002/oby.21262>. Acesso em: 24 maio 2016.
- LAWLOR, D. A. et. al. Association between general and central adiposity in childhood, and changes in these, with cardiovascular risk factors in adolescence: prospective cohort study. **British Medical Journal**, London, Nov. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1136/bmj.c6224>>. Acesso em: 04 set. 2015.
- LEÃO, L. S. C. S. et.al. Prevalência de obesidade em escolares de Salvador, Bahia. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia**, v. 47, n. 2, p. 151-157, abr. 2003.

NASCIMENTO, L. A. **A percepção do professor de Educação Física na prevenção da obesidade infantil**. 2013. 69 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

ONIS, M. et.al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Geneva **World Health Organization**, set. 2007.

RAMOS, M. L. M. et.al. Sobrepeso e obesidade em escolares de 10 a 14 anos. **Revista Brasileira de Promoção de Saúde**, Fortaleza, v. 26, n. 2, p. 223-232, abr./jun. 2013.

RICARDO, G. D.; CALDEIRA, G. V.; CORSO, A. C. T. Prevalência de sobrepeso e obesidade e indicadores de adiposidade central em escolares de Santa Carina, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.12, n. 3, p. 425-435, jun. 2009.

SACCHETTI, R. et. al. Effects of a 2 year school-based interventoin of enhanced physical education in the primary school. **Journal of School Health**, v.83, n. 9, p. 639-646, set. 2013.

SACCHETTI, R. et.al. Effect of a school based intervention to promote healthy habits in children 8-11 years old, living in the lowland area of Bologna Local Health Unit. **Annali di Igiene: Medicina Preventiva e di Comunità**, v.27, p. 432-446, 2015. Disponível em <doi:10.7416/ai.2015.2030> Acesso em: 16 maio 2016.

SANTOS, A. L.; CARVALHO, A. L.; GARCIA JÚNIOR, J. R. Obesidade infantil e uma proposta de Educação Física preventiva. **Motriz Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 13, n. 3, p.203-213, jul./set. 2007. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/949/900>> Acesso em: 10 set 2015.

WOLFF-HUGHES, D.L. et. al. Population-referenced percentiles for waist-worn accelerometer-derived total activity counts in U.S. Youth: 2003 - 2006 NHANES. **Public Library of Science**, dec. 2014. Disponível em: <DOI:10.1371/journal.pone.0115915>. Acesso em: 24 maio 2016.

ZANCHA, D. et.al. Conhecimento dos professores de Educação Física Escolar sobre a abordagem Saúde Renovada e a temática saúde. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 204-217, jan./mar. 2013.

ANEXO I

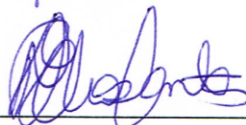
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o aluno Tiago Souza de Menezes no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 20 de fevereiro de 2016.



ASSINATURA

ANEXO II

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Tiago Souza de Menezes, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 10 de junho de 2016.


Tiago Souza

Orientando

ANEXO III

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Tiago Souza de Menezes RA:21388355 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado "A Educação Física como agente de prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade infantil", no dia 13/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



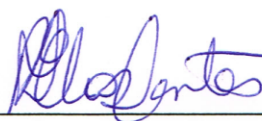
ASSINATURA

ANEXO IV

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, venho por meio desta, como orientadora do trabalho: A Educação Física como agente de prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade infantil, autorizar sua apresentação no dia 13/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

ANEXO V

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, "A Educação Física como agente da prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade infantil" do aluno Tiago Souza de Menezes autorizar sua apresentação no dia 13/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

ANEXO VI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A Educação Física como agente da prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade infantil

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 51119415.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.372.675

Apresentação do Projeto:

Para a pesquisadora este estudo "será avaliar o índice de obesidade infantil no âmbito escolar, verificando através do Índice de Massa Corpórea (IMC) das crianças com idade entre 8 e 9 anos. Além disso, será aplicado ao professor um questionário de Lylian Albernaz do Nascimento, com intuito de verificar se há um método utilizado por ele para prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade nas aulas de Educação Física Escolar".

Objetivo da Pesquisa:

Foi considerado como objetivo primário: "analisar o índice de obesidade infantil no âmbito escolar". E como objetivos secundários, "realizar o IMC das crianças para avaliar a prevalência de obesidade e sobrepeso. Verificar através do questionário, se o professor acha que faz alguma intervenção para prevenção de obesidade nas aulas de educação física. Analisar a coerência de suas aulas em relação à intervenção ou não da obesidade infantil. Analisar, comparar e discutir os dados encontrados com a literatura existente nesse tema".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Para a pesquisadora "o risco do estudo para o aluno é mínimo, podendo ser causado constrangimento, para que seja evitado tal constrangimento as medidas de peso serão realizadas forma individual com o acompanhamento do professor. Se professor sentir-se

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.372.675

constrangido no momento de realização do questionário, não será necessário que o responda". Quanto aos benefícios considerou que "essa pesquisa não apresenta benefícios diretos para os participantes, apenas para essa área de estudo. Todavia os resultados desse estudo serão apresentados para os professores".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A presente pesquisa é de grande relevância visto que contempla diversas áreas do saber, como a educacional e a saúde.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A Folha de Rosto e o Termo de Aceite da Instituição estão devidamente assinados e o questionário foi apresentado, bem como o Orçamento Financeiro e o Cronograma de Execução. O Termo de Consentimento Livre esclarecido - TCLE para os professores foi apresentado, bem como o TCLE com Termo de Assentimento, destinado à participação dos alunos.

Recomendações:

Recomenda-se dar as devolutivas dos resultados obtidos aos responsáveis pelas crianças da pesquisa, bem como sugerir aos professores medidas educativas que possam minimizar possíveis índices de obesidade. Tais considerações poderiam estar relacionadas a possíveis benefícios diretos aos participantes desse estudo.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O colegiado considera a pesquisa apta a ser iniciada, visto o atendimento às diretrizes da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.370.580/2015, tendo sido homologado na 21ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 04 de dezembro de 2015.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_627764.pdf	19/11/2015 11:32:19		Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	19/11/2015 11:06:44	Tiago Souza de Menezes	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_FINANCEIRO.docx	19/11/2015 11:06:17	Tiago Souza de Menezes	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_DE_EXECUCAO.docx	19/11/2015	Tiago Souza de	Aceito

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.372.675

Cronograma	CRONOGRAMA_DE_EXECUCAO.docx	11:05:45	Menezes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.docx	19/11/2015 11:05:24	Tiago Souza de Menezes	Aceito
Outros	FICHA_DE_COLETA.docx	18/11/2015 12:34:36	Tiago Souza de Menezes	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.docx	18/11/2015 12:33:47	Tiago Souza de Menezes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_CIENCIA_DA_INSTITUIC AO.pdf	18/11/2015 12:27:29	Tiago Souza de Menezes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSCENTIMENTO_LIV RE_ESCLARECIDO_SEM_ASSENTIME NTO.docx	18/11/2015 12:20:02	Tiago Souza de Menezes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSCENTIMENTO_LIV RE_ESCLARECIDO_COM_ASSENTIM ENTO.docx	18/11/2015 12:18:59	Tiago Souza de Menezes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 16 de Dezembro de 2015

Assinado por:

Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO VII**QUESTIONÁRIO**

Prezado(a) professor(a)

Sou aluno do Curso de Licenciatura de Educação Física do Centro Universitário de Brasília (UNICEUB) e solicito sua colaboração para responder o questionário sobre o seguinte tema: “A Educação Física como agente da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade infantil”. Não é necessária sua identificação. Informo que há o anonimato dos participantes da pesquisa da escola. Os dados coletados serão tratados de forma sigilosa e utilizados exclusivamente para elaboração de uma pesquisa. Desde já agradeço a atenção dispensada ao trabalho.

Atenciosamente,

Tiago Souza de Menezes

Sexo: a) (☐) Feminino b) (☐) Masculino

Idade: _____

Tempo de Formação: _____

Nível de Escolaridade: (☐) Graduação (☐) Especialização (☐) Mestrado (☐) Doutorado

Questões**1. Como você conceitua obesidade?**

2. Como você vê a obesidade infantil hoje?

3. Quais as causas desse aumento da obesidade infantil?

4. Que consequências esse aumento promove?

5. Tal fato tem interferido nas aulas de Educação Física?

6. Como profissional você considera importante as aulas de Educação Física na prevenção da obesidade?

7. De que forma você como educador trabalha a obesidade com seus alunos?

8. Quais os benefícios da presença de um professor de Educação Física para a prevenção da obesidade em seus alunos? Destaque esse papel.
